

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	463.224.241
Preferenciais	0
Total	463.224.241
Em Tesouraria	
Ordinárias	283.150
Preferenciais	0
Total	283.150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.257.336	2.214.632
1.01	Ativo Circulante	7.560	7.112
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.488	1.905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.072	5.207
1.01.08.03	Outros	5.072	5.207
1.01.08.03.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.383	4.289
1.01.08.03.04	Titulos e valores mobiliários	491	720
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	194	194
1.01.08.03.07	Outros Tributos a recuperar	4	4
1.02	Ativo Não Circulante	2.249.776	2.207.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	736	723
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	736	723
1.02.01.10.03	Provisão para Depósito Judicial	736	723
1.02.02	Investimentos	2.249.040	2.206.797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.257.336	2.214.632
2.01	Passivo Circulante	1.822	3.625
2.01.02	Fornecedores	30	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	9	2
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9	2
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	9	2
2.01.05	Outras Obrigações	1.783	3.623
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	472	1.368
2.01.05.02	Outros	1.311	2.255
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	241	241
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	65	1.029
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	1.005	985
2.03	Patrimônio Líquido	2.255.514	2.211.007
2.03.01	Capital Social Realizado	2.284.893	2.284.893
2.03.02	Reservas de Capital	214.861	210.671
2.03.02.07	Reserva de capital	214.861	210.671
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.996	-289.631
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.756	5.074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	63.722	36.647	20.998	-60.191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-558	-672	-698	-2.307
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.280	37.319	21.696	-57.883
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.722	36.647	20.998	-60.191
3.06	Resultado Financeiro	95	269	142	489
3.06.01	Receitas Financeiras	100	286	149	585
3.06.01.01	Receitas financeiras	100	286	149	585
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-17	-7	-96
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5	-17	-7	-96
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.817	36.916	21.140	-59.702
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.668	-1.297
3.08.02	Diferido	0	0	-1.668	-1.297
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.817	36.916	19.472	-60.999
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.817	36.916	19.472	-60.999
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	63.817	36.916	19.472	-60.999
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.394	3.682	390	596
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	1.394	3.979	390	596
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	0	-297	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.211	40.598	19.862	-60.403

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.247	-1.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-463	-1.826
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	36.916	-59.702
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-37.319	57.883
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	84	252
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-144	-259
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.784	698
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	-896	848
6.01.02.08	Fornecedores	27	-33
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	0	-27
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-976	-44
6.01.02.13	Outros tributos, líquidos	61	-46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	246	3.433
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	246	3.433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.584	0
6.03.08	Integralização de capital	0	10.191
6.03.12	Opção sobre ações exercidas	2.584	0
6.03.13	Aquisição de participação de acionista não controlador	0	-10.191
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	583	2.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.905	15
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.488	2.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.284.893	210.671	0	-289.631	5.074	2.211.007
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-281	0	-281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.284.893	210.671	0	-289.912	5.074	2.210.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.190	0	0	0	4.190
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.660	0	0	0	1.660
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	2.584	0	0	0	2.584
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-54	0	0	0	-54
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.916	3.682	40.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.916	0	36.916
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.682	3.682
5.05.02.06	Perdas atuariais com plano de pensão	0	0	0	0	-297	-297
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	3.979	3.979
5.07	Saldos Finais	2.284.893	214.861	0	-252.996	8.756	2.255.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.524.701	220.960	0	-210.116	4.680	1.540.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.524.701	220.960	0	-210.116	4.680	1.540.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.191	-322	0	0	0	9.869
5.04.01	Aumentos de Capital	10.191	0	0	0	0	10.191
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.361	0	0	0	1.361
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.362	0	0	0	3.362
5.04.08	Mudança de participação em subsidiária	0	-5.045	0	0	0	-5.045
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.999	596	-60.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.999	0	-60.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	596	596
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	596	596
5.07	Saldos Finais	1.534.892	220.638	0	-271.115	5.276	1.489.691

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	85	-1.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	85	-1.825
7.03	Valor Adicionado Bruto	85	-1.825
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85	-1.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.605	-57.298
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.319	-57.883
7.06.02	Receitas Financeiras	286	585
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.690	-59.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.690	-59.123
7.08.01	Pessoal	534	289
7.08.01.01	Remuneração Direta	534	289
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	223	1.491
7.08.02.01	Federais	4	1.299
7.08.02.03	Municipais	219	192
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17	96
7.08.03.01	Juros	17	96
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.916	-60.999
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.916	-60.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	26.407.365	26.237.350
1.01	Ativo Circulante	3.552.734	4.413.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.546	179.909
1.01.03	Contas a Receber	363.343	359.342
1.01.04	Estoques	305.570	282.291
1.01.06	Tributos a Recuperar	307.143	264.269
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	307.143	264.269
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	47.816	55.144
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	259.327	209.125
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.502.132	3.327.921
1.01.08.03	Outros	2.502.132	3.327.921
1.01.08.03.01	Recebíveis de Partes Relacionadas	20.753	13.369
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.312.184	3.153.160
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	1.211	352
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	660
1.01.08.03.06	Outros Ativos	167.984	160.380
1.02	Ativo Não Circulante	22.854.631	21.823.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.386.369	2.892.441
1.02.01.04	Contas a Receber	22.421	12.376
1.02.01.04.01	Clientes	22.421	12.376
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.028.189	1.156.560
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.028.189	1.156.560
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	25.094	18.086
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.310.665	1.705.419
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	347.337	331.695
1.02.01.10.04	Outros Ativos	82.624	92.590
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	281.078	247.996
1.02.01.10.06	Outros tributos a recuperar	703.089	698.057
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	782.629	109.447
1.02.01.10.09	Caixa Restrito	113.908	225.634
1.02.02	Investimentos	42.613	41.930
1.02.03	Imobilizado	11.904.297	11.266.278
1.02.04	Intangível	7.521.352	7.622.969

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	26.407.365	26.237.350
2.01	Passivo Circulante	2.749.171	3.515.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.446	166.864
2.01.02	Fornecedores	477.688	628.597
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.430	45.757
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.430	45.757
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.192	2.006
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	45.238	43.751
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.176.716	1.594.008
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.176.716	1.594.008
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.122.043	1.502.174
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.673	91.834
2.01.05	Outras Obrigações	855.891	1.080.380
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	171.452	148.468
2.01.05.02	Outros	684.439	931.912
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	7.955	8.747
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	189.615	244.157
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	121.701	261.344
2.01.05.02.08	Certificado recebíveis imobiliários-CRI	14.066	86.745
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões	29.385	27.413
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	9.552	11.529
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	312.165	291.977
2.02	Passivo Não Circulante	15.481.994	14.698.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.868.866	8.076.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.868.866	8.076.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.926.482	5.503.071
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.942.384	2.573.867
2.02.02	Outras Obrigações	3.719.911	3.777.106
2.02.02.02	Outros	3.719.911	3.777.106
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	93.422	120.886
2.02.02.02.06	Arendamento mercantil	463.938	682.794
2.02.02.02.09	Outros tributos a pagar	5.449	11.010
2.02.02.02.10	Arrendamentos e concessões	3.113.172	2.905.921
2.02.02.02.11	Receitas diferidas	43.930	56.495
2.02.03	Tributos Diferidos	2.379.929	2.342.076
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.379.929	2.342.076
2.02.04	Provisões	513.288	502.034
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	513.288	502.034
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	513.288	502.034
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.176.200	8.023.590
2.03.01	Capital Social Realizado	2.284.893	2.284.893
2.03.02	Reservas de Capital	214.861	210.671
2.03.02.07	Reservas de capital	214.861	210.671
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.996	-289.631
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.756	5.074
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.920.686	5.812.583

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.877.111	4.938.340	1.648.910	4.354.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.198.845	-3.315.983	-1.090.373	-3.010.559
3.03	Resultado Bruto	678.266	1.622.357	558.537	1.343.668
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-80.906	-228.311	-62.600	-212.671
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.980	-8.215	-3.983	-23.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.680	-215.476	-60.620	-189.803
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.500	-13.039	-2.040	-6.445
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.254	8.419	4.043	7.200
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	597.360	1.394.046	495.937	1.130.997
3.06	Resultado Financeiro	-257.452	-1.065.843	-388.064	-1.272.141
3.06.01	Receitas Financeiras	359.209	824.778	173.932	186.619
3.06.01.01	Receitas financeiras	54.856	181.741	63.542	186.183
3.06.01.02	Derivativos	304.353	643.037	0	436
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	0	0	110.390	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-616.661	-1.890.621	-561.996	-1.458.760
3.06.02.01	Despesas financeiras	-429.617	-1.070.437	-492.646	-1.440.686
3.06.02.02	Derivativos	0	0	-69.350	0
3.06.02.03	Variação cambial, líquida	-187.044	-820.184	0	-18.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	339.908	328.203	107.873	-141.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-111.781	-192.808	-32.423	-63.056
3.08.01	Corrente	-21.634	-30.311	-16.590	-32.926
3.08.02	Diferido	-90.147	-162.497	-15.833	-30.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	228.127	135.395	75.450	-204.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	228.127	135.395	75.450	-204.200
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.817	36.916	19.472	-60.999
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	164.310	98.479	55.978	-143.201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.01.01	ON	0,13786	0,07976	0,05301	-0,16645
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13752	0,07958	0,05269	-0,16645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	228.127	135.395	75.450	-204.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.897	12.933	1.371	2.092
4.02.01	Varição cambial sobre investimento no exterior	4.897	13.975	1.371	2.092
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	0	-1.042	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	233.024	148.328	76.821	-202.108
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.211	40.598	19.862	-60.403
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	167.813	107.730	56.959	-141.705

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.008.491	1.729.072
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.659.250	2.133.269
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	328.203	-141.144
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.051.716	892.940
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-8.419	-7.200
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	72.591	54.888
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-6.023	-3.449
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	58.310	47.372
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	-2.096	11.095
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	5.619	4.156
6.01.01.09	Arrendamentos e concessões	152.645	143.277
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.032.829	1.164.374
6.01.01.13	Outros	-26.125	-33.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-650.759	-404.197
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	20.793	35.645
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-5.155	31.236
6.01.02.06	Estoques	-18.480	26.082
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-51.567	-20.589
6.01.02.08	Fornecedores	-179.873	-86.075
6.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	-79.681	-84.039
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-77.169	-88.298
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	-2.880	45.372
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-176.901	-115.241
6.01.02.13	Outros tributos, líquidos	-79.846	-148.290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-498.573	-1.904.269
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	958.810	-467.802
6.02.04	Caixa restrito	112.539	-24.696
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	6.458	5.064
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-1.576.380	-1.423.835
6.02.09	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	0	7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.742.382	77.237
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.137.175	2.490.166
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.653.782	-1.096.455
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-635.330	-676.753
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-352.506	-290.881
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-130.294	-231.351
6.03.06	Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	-77.307	-95.272
6.03.07	Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	-97	-2.062
6.03.08	Integralização de capital	0	10.191
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-29.479	-18.086
6.03.11	Dividendos pagos	-3.346	-2.069
6.03.12	Opção sobre ações exercidas	2.584	0
6.03.13	Aquisição de participação de acionista não controlador	0	-10.191

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	127.101	27.417
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.363	-70.543
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	179.909	260.542
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.546	189.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.284.893	210.671	0	-289.631	5.074	2.211.007	5.812.583	8.023.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-281	0	-281	-707	-988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.284.893	210.671	0	-289.912	5.074	2.210.726	5.811.876	8.022.602
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.190	0	0	0	4.190	1.080	5.270
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.660	0	0	0	1.660	3.959	5.619
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	2.584	0	0	0	2.584	0	2.584
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.933	-2.933
5.04.08	Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	0	-54	0	0	0	-54	54	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.916	3.682	40.598	107.730	148.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.916	0	36.916	98.479	135.395
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.682	3.682	9.251	12.933
5.05.02.06	Perdas atuariais com plano de pensão	0	0	0	0	-297	-297	-745	-1.042
5.05.02.07	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	3.979	3.979	9.996	13.975
5.07	Saldos Finais	2.284.893	214.861	0	-252.996	8.756	2.255.514	5.920.686	8.176.200

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.524.701	220.960	0	-210.116	4.680	1.540.225	4.142.051	5.682.276
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.524.701	220.960	0	-210.116	4.680	1.540.225	4.142.051	5.682.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.191	-322	0	0	0	9.869	-6.834	3.035
5.04.01	Aumentos de Capital	10.191	0	0	0	0	10.191	0	10.191
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.361	0	0	0	1.361	2.795	4.156
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.362	0	0	0	3.362	0	3.362
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.483	-4.483
5.04.08	Mudança de participação em subsidiária	0	-5.045	0	0	0	-5.045	-5.146	-10.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.999	596	-60.403	-141.705	-202.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.999	0	-60.999	-143.201	-204.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	596	596	1.496	2.092
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	596	596	1.496	2.092
5.07	Saldos Finais	1.534.892	220.638	0	-271.115	5.276	1.489.691	3.993.512	5.483.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	5.293.504	4.730.914
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.240.685	4.640.179
7.01.02	Outras Receitas	50.723	101.830
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.096	-11.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.867.503	-1.672.319
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.206.742	-1.011.528
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-660.761	-660.791
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.426.001	3.058.595
7.04	Retenções	-1.051.716	-892.940
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.051.716	-892.940
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.374.285	2.165.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.160	193.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.419	7.200
7.06.02	Receitas Financeiras	181.741	186.183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.564.445	2.359.038
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.564.445	2.359.038
7.08.01	Pessoal	557.606	520.747
7.08.01.01	Remuneração Direta	431.553	410.931
7.08.01.02	Benefícios	102.911	86.617
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.142	23.199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	340.786	312.584
7.08.02.01	Federais	262.569	255.840
7.08.02.02	Estaduais	59.904	42.542
7.08.02.03	Municipais	18.313	14.202
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.530.658	1.729.907
7.08.03.01	Juros	1.247.584	1.458.324
7.08.03.02	Aluguéis	283.074	271.583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	135.395	-204.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.916	-60.999
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	98.479	-143.201

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T18

São Paulo, 08 de novembro de 2018 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18), composto por julho, agosto, setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T18 e 3T17, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário das Informações Financeiras

3T18	3T17	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
16.131	14.002	15,2%	Volume transportado total (TKU milhões)¹	41.423	36.340	14,0%
3.468	3.967	-12,6%	Volume elevado total (TU mil)¹	8.615	9.760	-11,7%
1.877,1	1.648,9	13,8%	Receita operacional líquida	4.938,3	4.354,2	13,4%
-1.198,8	-1.090,4	9,9%	Custo dos produtos vendidos	-3.316,0	-3.010,6	10,1%
678,3	558,5	21,4%	Lucro bruto	1.622,4	1.343,7	20,7%
-79,7	-64,60	23,3%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	-223,7	-213,4	4,8%
-4,5	-2,00	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-13,0	-6,4	>100%
-257,5	-388,10	-33,7%	Resultado financeiro	-1.065,8	-1.272,1	-16,2%
3,3	4,00	-19,5%	Equivalência patrimonial	8,4	7,2	16,9%
-111,8	-32,40	>100%	Imposto de renda e contribuição social	-192,8	-63,1	>100%
952,0	800,20	19,0%	EBITDA	2.445,8	2.023,9	20,8%
0,5	0,49	2,2p.p.	Margem EBITDA (%)	0,5	0,5	3,0p.p.
63,8	19,50	>100%	Lucro líquido	36,9	-61,0	>100%
3,4%	1,2%	2,2p.p.	Margem Líquida (%)	0,7%	-1,4%	2,1p.p.

Nota 1: Considerando que o único ativo operacional da Cosan Logística é Companhia Controlada Rumo S.A., as informações acima referem-se à Rumo.

Teleconferência de Resultados

09 de novembro de 2018 (Sexta-Feira)

Português - 16h00 (horário de Brasília)

Inglês - 16h00 (horário de Brasília)

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosanlogistica.com



1. Unidade de Negócio

A Controlada da Companhia, **Rumo S.A. (B3: RAIL3)**, reportou seus resultados em 08 de novembro de 2018. O Relatório de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados no site ri.rumolog.com/ptb/central-de-resultados#2018.

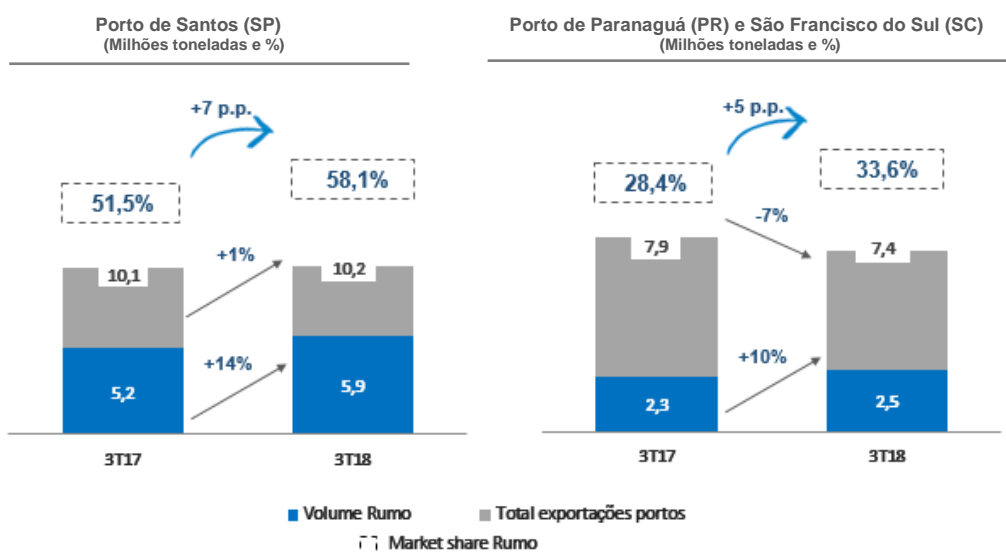
Tendo em vista que o único ativo operacional da **Cosan Logística S.A.** é a **Rumo S.A.**, as informações a seguir fazem referência à Rumo.

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 953 milhões no 3T18, sendo 19% superior ao 3T17. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 21% frente aos 9M17, atingindo R\$ 2.446 milhões. O resultado reflete o maior volume transportado e a maior eficiência nos custos e despesas. No 3T18, o custo variável apresentou crescimento inferior à expansão do volume, principalmente pela contínua redução no consumo de combustível entre o 3T17 e 3T18 (Litros/TKB: -4,5%), que compensou os maiores dispêndios com combustível no período. Além disso, a Rumo segue demonstrando sua capacidade de crescer volumes sem aumentar o custo fixo. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 50,7% no 3T18, sendo 2 p.p. superior ao 3T17.

O volume transportado pela Rumo no 3T18 cresceu 15% na comparação anual, atingindo 16,1 bilhões de TKU. Nos 9M18, houve aumento de 14% frente aos 9M17, totalizando 41,4 bilhões de TKU. A maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos e a contínua eficiência nas operações permitiram o crescimento significativo no transporte de grãos. A safra recorde de soja estendeu o período de exportação do grão e contribuiu para o aumento de 14% no volume agrícola transportado, compensando a menor produção de milho em alguns estados. Destaca-se, neste trimestre, o *ramp-up* no volume de fertilizantes na Operação Norte, que gradativamente aumenta sua contribuição para o resultado consolidado. Adicionalmente, houve crescimento no transporte de produtos industriais, refletindo principalmente o maior volume de celulose na Operação Norte e contêineres movimentados.

No 3T18, a Rumo aumentou seu *market share* nos principais portos de atuação. No Porto de Santos (SP), a Companhia cresceu 7 p.p. de *market share*, refletindo o aumento de capacidade da ferrovia, e entregando o crescimento de 14% no volume. A Operação Sul ganhou 5 p.p. de *market share* no transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Mesmo com a queda de 7% nas exportações desses portos, a Rumo cresceu seu volume em 10%, em função da maior capacidade e por sua maior competitividade frente ao modal rodoviário.

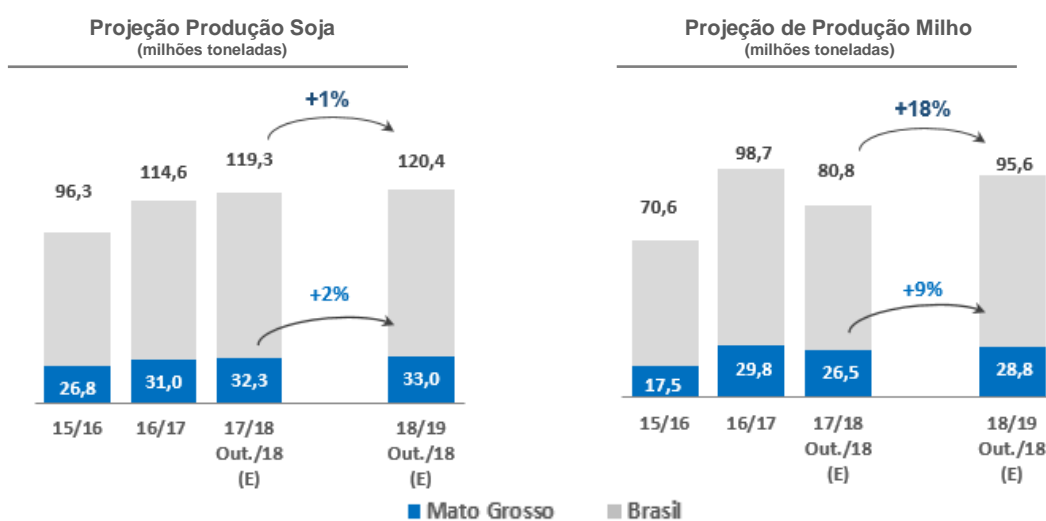
Evolução de volume e *market share* de transporte de grãos pela Rumo



Fonte: Agência Marítima

A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 229 milhões no 3T18 e reverteu o prejuízo de R\$ 93 milhões nos 6M18. Assim, alcançou o lucro líquido de R\$ 136 milhões nos 9M18, evidenciando a **consolidação do turnaround**. O resultado se deu em função da entrega operacional consistente e da evolução do resultado financeiro, que apresentou melhora significativa e atingiu a despesa líquida de R\$ 258 milhões frente ao avanço no processo de pré-pagamentos e às iniciativas de redução no custo médio da dívida.

Conforme esperado, a safra recorde de soja, combinada à menor safra de milho, vem sustentando a **performance dos volumes agrícolas**. Historicamente, o quarto trimestre depende menos da capacidade e mais da disponibilidade de grãos e da propensão à exportação, em detrimento à formação do estoque de passagem. O 4T17 foi atípico, uma vez que a safra recorde de milho impulsionou de maneira significativa os volumes transportados. Ainda assim, o cenário de volume previsto para o 4T18 possibilita que a Rumo mantenha o *guidance* previsto para o ano. Para 2019 as estimativas iniciais apontam uma nova safra recorde de soja e forte expansão na safra de milho.



Fonte: Agroconsult em 27/10/2018

2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/18	30/06/18
Ativo circulante	3.552,8	3.801,6
Caixa e equivalentes de caixa	74,5	83,9
Títulos e valores mobiliários	2.312,2	2.488,0
Contas a receber de clientes	363,3	384,8
Estoques	305,6	354,2
Recebíveis de partes relacionadas	20,8	39,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47,8	80,7
Outros tributos a recuperar	259,3	206,5
Outros ativos	169,3	163,8
Ativo não circulante	22.854,6	22.454,9
Contas a receber de clientes	22,4	17,3
Caixa restrito (Aplicações financeiras)	113,9	166,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.028,2	1.086,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	281,1	257,5
Outros tributos a recuperar	703,1	728,5
Depósitos judiciais	347,3	344,8
Instrumentos financeiros e derivativos	782,6	480,5
Outros ativos	107,7	108,8
Investimentos em associadas	42,6	39,4
Imobilizado	11.904,3	11.667,8
Intangível	7.521,4	7.557,4
Ativo total	26.407,4	26.256,5
Passivo circulante	2.749,2	2.935,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.176,7	1.348,9
Arrendamento mercantil	121,7	173,8
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI	14,1	36,9
Fornecedores	477,7	484,7
Ordenados e salários a pagar	190,4	147,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	3,2	5,0
Outros tributos a pagar	45,2	43,4
Dividendos a pagar	8,0	6,9
Arrendamentos e concessões	29,4	28,8
Pagáveis a partes relacionadas	171,5	164,1
Receitas diferidas	9,6	10,8
Outros passivos financeiros	312,2	301,3
Outros contas a pagar	189,5	183,1
Passivo não circulante	15.482,0	15.379,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.868,9	8.798,8
Arrendamento mercantil	463,9	497,4
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-
Outros tributos a pagar	5,4	7,4
Provisão para demandas judiciais	513,3	534,9
Arrendamentos e concessões	3.113,2	3.042,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.379,9	2.348,3
Receitas Diferidas	43,9	52,4
Outras contas a pagar	93,5	97,9
Patrimônio líquido	8.176,2	7.941,4
Passivo total	26.407,4	26.256,5

3. Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T18	3T17	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17	Var. %
1.877,1	1.648,9	13,8%	Receita operacional líquida	4.938,3	4.354,2	13,4%
(1.198,8)	(1.090,4)	9,9%	Custo dos produtos vendidos	(3.316,0)	(3.010,6)	10,1%
678,3	558,5	21,4%	Lucro bruto	1.622,4	1.343,7	20,7%
(79,7)	(64,6)	23,3%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(223,7)	(213,4)	4,8%
(4,5)	(2,0)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13,0)	(6,4)	>100%
(257,5)	(388,1)	-33,7%	Resultado financeiro	(1.065,8)	(1.272,1)	-16,2%
3,3	4,0	-19,5%	Equivalência patrimonial	8,4	7,2	16,9%
(111,8)	(32,4)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(192,8)	(63,1)	>100%
(164,3)	(56,0)	>100%	Participação de não controladores	(98,5)	143,2	>100%
63,8	19,5	>100%	Lucro líquido	36,9	(61,0)	>100%
3,4%	1,2%	2,2p.p.	Margem Líquida (%)	0,7%	-1,4%	2,1p.p.

4. Fluxo de Caixa

3T18	3T17	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M18	9M17
339,9	107,9	Lucro operacional antes do IR e CS	328,2	(141,1)
354,7	304,2	Depreciações e Amortizações	1.051,7	892,9
(3,3)	(4,0)	Equivalência patrimonial	(8,4)	(7,2)
25,4	22,1	Provisão de bônus e PPR	72,6	54,9
(2,9)	2,5	Perda (ganho) apurada nas baixas do ativo permanente	(7,9)	(1,1)
16,2	15,1	Constituição de provisão para demandas judiciais	58,3	47,4
(1,2)	(0,1)	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2,1)	11,1
2,1	1,5	Plano de opção de ações	5,6	4,2
52,0	48,1	Arrendamento e concessões	152,6	143,3
258,8	352,7	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.032,8	1.164,4
(12,3)	(11,5)	Outras	(24,3)	(35,4)
1.029,4	838,3	(=) Ajustes	2.659,3	2.133,3
20,9	(61,1)	Contas a receber de clientes	(5,2)	31,2
(9,3)	13,6	Adiantamento de clientes	13,4	59,7
(9,2)	(16,0)	Depósitos judiciais	(23,5)	(33,9)
23,6	1,6	Partes relacionadas	20,8	35,6
(37,5)	(69,8)	Impostos	(79,8)	(148,3)
43,9	(16,0)	Estoques	(18,5)	26,1
15,6	7,7	Ordenados e salários a pagar	(51,6)	(20,6)
(4,4)	64,1	Fornecedores	(179,9)	(86,1)
(4,3)	6,0	Adiantamento a fornecedores	(23,9)	(9,3)
(26,4)	(28,5)	Arrendamento e concessão (outorga)	(79,7)	(84,0)
(40,7)	(18,2)	Provisão para Contingências	(77,2)	(54,4)
2,5	6,4	Outros passivo financeiros	(2,9)	45,4
(19,9)	(10,5)	Outros ativos e passivos, líquidos	(142,9)	(165,6)
(45,0)	(120,7)	(=) Variações nos ativos e passivos	(650,8)	(404,2)
984,4	717,6	(=) Fluxo de Caixa Operacional	2.008,5	1.729,1
212,8	820,2	Títulos e valores mobiliários	958,8	(467,8)
53,4	(6,0)	Caixa Restrito	112,5	(24,7)
(0,0)	1,3	Dividendos recebidos	6,5	5,1
(536,5)	(473,8)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.576,4)	(1.423,8)
-	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	-	7,0
(270,3)	341,7	(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(498,6)	(1.904,3)
0,4	34,0	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.137,2	2.490,2
(407,7)	(763,1)	Amortização de principal	(3.083,6)	(1.482,6)
(318,5)	(278,6)	Amortização de juros	(765,7)	(910,2)
0,0	-	Integralização de capital	0,0	10,2
-	-	Aquisição de participação de não controlador	-	(10,2)
2,2	(46,3)	Instrumentos financeiros derivativos	(29,5)	(18,1)
0,6	-	Exercício do plano de opção de ação	2,6	-
(0,7)	(1,5)	Dividendos e JCP Pagos	(3,3)	(2,1)
(723,8)	(1.055,5)	(=) Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.742,4)	77,2
0,3	(0,2)	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	127,1	27,4
(9,4)	3,7	Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	(105,4)	(70,5)
83,9	186,3	Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	179,9	260,5
74,5	190,0	Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período	74,5	190,0

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Cosan Logística S.A. (“Companhia” ou “Cosan Logística”) é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RLOG3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Ltd. (“CZZ”), que detém 72,50% do seu capital.

A Companhia tem por objetivo a administração, direta ou indireta, de participações societárias em empresas do setor de infraestrutura, tais como, mas não a essas se limitando, logística, transporte de cargas, operação portuária de terminais de distribuição e demais atividades relacionadas.

A Companhia é, por meio de sua controlada direta Rumo S.A. (“Rumo”), prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio das controladas Rumo, Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

Em 10 de janeiro de 2018 foi aprovada a precificação e colocação de títulos de dívida no mercado internacional, Senior Notes due 2025 (“Notas 2025”), de emissão da subsidiária Rumo Luxembourg S.à.r.l (“Rumo Lux”), sociedade organizada conforme as leis de Luxemburgo (“Emissora”) no valor total de US\$500.000 (R\$1.581.200), com vencimento até janeiro de 2025, coupon de 5,875%, pago semestralmente, e yield de 6,00% a.a.. As Notas 2025 receberam classificação BB- pela agência Fitch Ratings e B+ pela agência de rating Standard & Poor's. A Companhia utilizará os recursos líquidos decorrentes desta captação na reestruturação de dívidas e para uso geral. Esta emissão faz parte do processo de gestão da estrutura de capital da Companhia e tem como um dos objetivos a diversificação das fontes de financiamento do plano de investimentos da Companhia.

Em 20 de abril de 2018 foi aprovada a incorporação da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. pela Rumo, de modo que as incorporadas serão extintas e a Rumo sucederá as incorporadas. Esta operação atende ao interesse das partes e de seus acionistas, gerando vantagens às partes e a seus acionistas, ao proporcionar uma eficiência administrativa, bem como uma redução de custos operacionais. Adicionalmente, foi aprovada a incorporação da PGT S.A. pela ALL Armazéns Gerais Ltda.

Notas Explicativas

Em 07 de maio de 2018 foram aprovadas e ratificadas as operações necessárias para a internação do Sênior Notes 2025 emitido em janeiro de 2018 pela subsidiária Rumo Lux, sendo (i) a emissão da NCE mediante repasse de recursos externos pela controlada Rumo Malha Norte, em favor do Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), no valor de até US\$500.000, com prazo de 07 anos, observados os eventos de vencimento antecipado usuais em operações de mercado de capitais, conforme descritos na NCE, e juros remuneratórios equivalentes a determinado percentual, que não deverá exceder o percentual máximo de 5,875% ao ano, a qual consiste em repasse de recursos oriundos de nota vinculada nos moldes da Resolução 2.921 do Conselho Monetário Nacional de 17 de janeiro de 2002 obtido pelo Itaú junto à Rumo Lux - o valor do principal da NCE será amortizado integralmente na respectiva data de vencimento e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, a partir da data de desembolso da NCE, bem como (ii) as contratações de *hedge* relacionadas a esta operação, envolvendo operações de swap para CDI e a de termo de moeda (*Non-deliverable Forward*).

a) Concessão de operação ferroviária e terminal portuário

A Companhia detém, através de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Controladas		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Maio de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
Coligadas		
Terminal XXXIX	Outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 17/CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Notas Explicativas

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Certos montantes dos saldos comparativos na nota 26 de resultado financeiro e 25 despesas por natureza foram reclassificados para melhorar o nível de detalhamento das divulgações nessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Essas reclassificações tiveram impactos insignificantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho da Administração em 08 de novembro de 2018.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção das novas normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma ou interpretação emitida que ainda não esteja em vigor. A Companhia aplicou pela primeira vez o IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente e IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros, cujos efeitos e alterações estão divulgados a seguir (Nota 3.2).

Notas Explicativas

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Rumo S.A.	28,47%	28,47%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	14,52%	14,52%
Elevações Portuárias S.A.	28,47%	28,47%
Rumo Luxembourg Sarl	28,47%	28,47%
Rumo Intermodal S.A.	28,47%	28,47%
Rumo Malha Oeste S.A.	28,47%	28,47%
Rumo Malha Paulista S.A.	28,47%	28,47%
Rumo Malha Sul S.A.	28,47%	28,47%
Rumo Malha Norte S.A.	28,33%	28,33%
Boswells S.A.	28,47%	28,47%
Brado Holding S.A. ⁽ⁱ⁾	-	28,47%
ALL Serviços Ltda. ⁽ⁱ⁾	-	28,47%
ALL Argentina S.A.	28,47%	28,47%
Paranaguá S.A.	28,47%	28,47%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	28,47%	28,47%
Portofer Ltda.	28,47%	28,47%
Brado Logística e Participações S.A.	17,71%	17,71%
Brado Logística S.A.	17,71%	17,71%
ALL Mesopotâmica S.A.	20,09%	20,09%
ALL Central S.A.	20,94%	20,94%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A	28,47%	28,47%
PGT S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	28,47%

(i) Conforme mencionado na nota 1, ocorreu a incorporação da Brado Holding S.A., da Rumo Malha Norte Holding Ltda. e da Tezza Consultoria de Negócios Ltda. ("ALL Serviços Ltda.") pela Rumo.

(ii) Adicionalmente, ocorreu a incorporação da PGT S.A. pela ALL Armazéns Gerais Ltda.

Apesar de possuir participação de 28,47% na estrutura acionária, a Companhia é o maior acionista individual e continua controlando a Rumo e suas controladas. O Conselho de Administração é constituído por 6 membros, todos indicados pelo acionista controlador que, dessa forma, está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a Rumo e suas controladas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a Rumo e suas controladas.

Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

<u>Coligadas (Equivalência patrimonial)</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Rhall Terminais Ltda.	30,00%	30,00%
Termag S.A. ⁽ⁱ⁾	19,85%	19,85%
TGG S.A. ⁽ⁱ⁾	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62%	49,62%

(i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

Notas Explicativas

3.2 Novos normativos e interpretações adotados pela Companhia

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 / IFRS 15 tem como princípio fundamental o reconhecimento de receita quando os serviços são transferidos para o cliente pelo preço da transação. A receita é reconhecida de acordo com esse princípio, aplicando-se um modelo de 5 passos:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia, ao avaliar os contratos com cliente, utiliza julgamento para identificar se os contratos podem ser combinados, se há modificações de contratos, determinar serviços distintos e se as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo ou em determinado momento, se há descontos implícitos no contato e determinar componentes de financiamento significativos. Além disso, a Companhia faz uso de estimativas ao determinar a contraprestação variável e seus preços de serviços individuais quando utilizar metodologia de alocação.

Na avaliação da Companhia, não foram identificados efeitos significativos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 que afetassem essas demonstrações financeiras intermediárias.

Registramos todas as vendas de serviços somente quando um contrato ou acordo está em vigor, à medida que os serviços são prestados e a cobrança do preço de serviço fixo ou determinável está razoavelmente assegurado. Nós reconhecemos qualquer perda que esperamos incorrer nestes acordos quando essa perda for provável.

A Companhia não espera ter nenhum contrato em que o período entre a transferência dos serviços prometidos para o cliente e o pagamento pelo cliente exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta nenhum dos preços das transações pelo valor do dinheiro no tempo.

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: (i) classificação e mensuração; (ii) *impairment*; e (iii) *hedge accounting*.

Com exceção da classificação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia aplicou o CPC 48 / IFRS 9 prospectivamente com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

O efeito da adoção do CPC 48 / IFRS 9 é o seguinte:

- Impacto nos balanços patrimoniais consolidados (aumento/(redução)) em 1º de janeiro de 2018:

Ativo	
Contas a receber de clientes	(1.295)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	307
Patrimônio líquido	
Prejuízos acumulados	988

a) Classificação e mensuração

Exceto por certos recebíveis comerciais, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio de resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam “apenas pagamentos de principal e juros” sobre o montante de capital em dívida.

A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de “Principal e Juros”. Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada.

A avaliação dos modelos de negócio da Companhia foi efetuada a partir da data de aplicação inicial em 1 de janeiro de 2018 e posteriormente aplicada retrospectivamente aos ativos financeiros que não foram desconhecidos antes de 1 de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são unicamente compostos de principal e juros foi feita com base nos fatos e circunstâncias como no reconhecimento inicial dos ativos.

A contabilização dos passivos financeiros da Companhia permanece basicamente a mesma da IAS 39. Semelhante aos requisitos da IAS 39, o CPC 48 / IFRS 9 exige que contraprestações contingentes sejam tratados como instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, com as variações no valor justo reconhecidas no resultado.

Os derivativos embutidos não são separados do ativo financeiro vinculado. Em vez disso, os ativos financeiros são classificados com base em seus termos contratuais e no modelo de negócios da Companhia.

A contabilização de derivativos embutidos em passivos financeiros e em contratos não financeiros vinculados não mudou do exigido pela IAS 39.

Notas Explicativas

b) *Impairment*

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização da Companhia para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada.

A Companhia reconhece uma provisão para perda de crédito esperada para seu contas a receber. É aplicada a abordagem simplificada da norma e calculada as perdas de crédito esperadas para a vida inteira do ativo. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A adoção dos requisitos de perda de crédito esperada do CPC 48 / IFRS 9 resultou em aumento nas provisões para perdas da Companhia no montante de R\$1.295. O aumento na provisão resultou em ajuste aos prejuízos acumulados no montante de R\$988 e imposto de renda e contribuição social diferido ativo no montante de R\$307.

A redução ao valor recuperável, enquadra-se entre as isenções do princípio geral de aplicação desta norma para períodos comparativos. A Companhia utilizou o modelo de transição sem reapresentação de saldo comparativo, reconhecendo os impactos da adoção da norma nas reservas de lucros.

c) *Hedge accounting*

A Companhia aplicou o *hedge accounting* prospectivamente. Na data da aplicação inicial, todas as relações de cobertura existentes da Companhia eram elegíveis para serem tratadas como relações de cobertura contínua. Consistente com períodos anteriores, a Companhia continuou a designar a mudança no valor justo de todo o contrato a termo nas relações de *hedge* de valor justo da Companhia e, como tal, a adoção dos requisitos de contabilização de *hedge* do CPC 48 / IFRS 9 não teve impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

3.3 Fluxo de caixa

• **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

- (i) Compra de imobilizado à prazo no montante de R\$17.300 (R\$4.813 em 30 de setembro de 2017).

• **Classificação de juros e dividendos**

- (i) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações através do aumento dos dividendos recebidos de empresas controladas.
- (ii) Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Notas Explicativas

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (correspondente ao IFRS-16 - Leasing)

Esta norma altera o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Ela exige que os arrendatários registrem todos os arrendamentos no balanço patrimonial com isenções disponíveis para arrendamentos de baixo valor e curto prazo.

A Companhia arrenda diversas propriedades, equipamentos e carros. Os contratos de aluguel são normalmente feitos por períodos fixos, mas podem ter opções de extensão conforme descrito abaixo. Os termos do arrendamento são negociados individualmente e contêm uma ampla variedade de termos e condições diferentes. Os contratos de arrendamento não impõem nenhuma obrigação, mas os ativos arrendados não podem ser usados como garantia para fins de empréstimo.

Os arrendamentos serão reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia. Cada pagamento da locação será alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro será reconhecido no resultado durante o período do arrendamento, de modo a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O ativo do direito de uso será depreciado durante a vida útil mais curta do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear.

Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil serão inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de aluguel:

- i. pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- ii. pagamento de aluguel variável que é baseado em um índice ou uma taxa;
- iii. montantes esperados a pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- iv. o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que o arrendatário exerça essa opção, e
- v. pagamentos de multas pela rescisão do contrato de arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir que o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos da locação serão descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada, ou a taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os ativos de direito de uso serão mensurados ao custo, incluindo:

- i. o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- ii. quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes ou na data de início, menos quaisquer incentivos recebidos;
- iii. quaisquer custos diretos iniciais e;

Notas Explicativas

iv. custos de restauração.

Pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor continuarão a ser reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de locação de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor compreendem equipamentos de informática e pequenos itens de mobiliário de escritório.

As opções de extensão e rescisão estão incluídas em vários arrendamentos de propriedades e equipamentos em toda a Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. A maioria das opções de prorrogação e rescisão exercidas é exercível somente pela Companhia e não pelo respectivo arrendador.

Para otimizar os custos de arrendamento durante o período do contrato a Companhia algumas vezes fornece garantias de valor residual em relação aos arrendamentos de equipamentos.

A Companhia adotará o IFRS 16 usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, a informação comparativa não será atualizada e continuará a ser relatada sob a IAS 17 e IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis de acordo com o IAS 17 e IFRIC 4 serão divulgados separadamente se forem diferentes daquelas sob o IFRS 16.

A Companhia está conduzindo uma avaliação de impacto detalhada resultante da aplicação do IFRS 16 em suas demonstrações financeiras. O impacto mais significativo identificado decorrerá do registro de novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados às concessões.

Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

A Interpretação aborda a contabilização dos impostos sobre o rendimento quando os tratamentos fiscais envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 e não se aplica a impostos ou taxas fora do âmbito da IAS 12, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e penalidades associados a impostos incertos.

A Companhia registra declarações de imposto de renda federal no Brasil e em jurisdições estrangeiras, estando sujeita a exame pelas autoridades fiscais nessas jurisdições referentes aos últimos cinco exercícios. A Companhia possui fiscalizações em andamento em vários estágios de conclusão, das quais podem estar concluídas dentro do próximo exercício. Os resultados das fiscalizações e o momento das liquidações estão sujeitas a incertezas significativas atualmente.

As incertezas não reconhecidas descritas acima serão incluídas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, na medida em que a Companhia for capaz de fazer estimativas confiáveis das liquidações com as respectivas autoridades fiscais.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

Esta norma introduz um novo modelo para contabilização de contratos de seguro. A IFRS 17 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021, com valores comparativos exigidos. Com base em trabalhos preliminares, estimamos que o impacto será irrelevante. Estamos no processo de revisar nossos acordos existentes para determinar o impacto na adoção.

Nenhum outro novo pronunciamento contábil emitido ou em vigor durante o exercício fiscal teve ou deverá ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	9	3	37.558	9.558
Aplicações financeiras	2.479	1.902	36.988	170.351
	2.488	1.905	74.546	179.909

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações em fundos exclusivos				
Operações compromissadas	1.286	1.514	1.286	1.514
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.193	388	1.193	388
	2.479	1.902	2.479	1.902
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	32.282	163.585
Outras aplicações	-	-	2.227	4.864
	-	-	34.509	168.449
	2.479	1.902	36.988	170.351

6 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Título e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Títulos públicos	491	720	2.231.350	2.940.543
Certificados de depósitos bancários	-	-	80.834	212.617
	491	720	2.312.184	3.153.160

- (i) Títulos públicos classificados como mantidos para negociação possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários classificados como mantidos para negociação possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos.

Caixa restrito	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	31.129	93.251
Valores depositados em garantia	-	-	82.779	132.383
	-	-	113.908	225.634

Notas Explicativas

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Mercado interno	359.285	362.762
Mercado externo	52.209	39.740
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(25.730)	(30.784)
	385.764	371.718
Circulante	363.343	359.342
Não circulante	22.421	12.376
	385.764	371.718

8 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Peças e acessórios	232.216	244.256
Combustíveis e lubrificantes	6.425	4.207
Almoxarifado e outros	66.929	33.828
	305.570	282.291

9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
COFINS	-	-	272.276	247.058
PIS	-	-	85.714	67.327
ICMS ⁽ⁱ⁾	-	-	422.172	378.204
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	173.458	204.576
Outros	4	4	8.796	10.017
	4	4	962.416	907.182
Circulante	4	4	259.327	209.125
Não circulante	-	-	703.089	698.057
	4	4	962.416	907.182

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

10 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan S.A.	194	194	573	851
Raízen Energia S.A.	-	-	13.597	6.556
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	6.051	5.031
Outros	-	-	532	931
	<u>194</u>	<u>194</u>	<u>20.753</u>	<u>13.369</u>
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	24.968	18.086
Operações financeiras e societárias				
Outros	-	-	126	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.094</u>	<u>18.086</u>
Total	<u>194</u>	<u>194</u>	<u>45.847</u>	<u>31.455</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A.	25	26	21.418	21.122
Cosan S.A.	447	1.342	2.432	4.207
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	4.289	3.225
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	142.493	118.375
Outros	-	-	820	1.539
Total	<u>472</u>	<u>1.368</u>	<u>171.452</u>	<u>148.468</u>

b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(52)	(241)	(739)	(1.008)
Raízen Energia S.A.	(34)	(96)	(29)	(76)
	<u>(86)</u>	<u>(337)</u>	<u>(768)</u>	<u>(1.084)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita operacional				
Raízen Combustíveis S.A.	42.341	114.238	37.477	99.921
Raízen Energia S.A. e controladas	90.612	242.774	121.366	288.956
Outros	270	9.415	1.416	-
	133.223	366.427	160.259	388.877
Compras de produtos / insumos				
Raízen Combustíveis S.A.	(326.875)	(882.278)	(276.155)	(718.440)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(11.174)	(29.626)	(9.246)	(24.748)
Outros	(211)	(338)	-	-
	(338.260)	(912.242)	(285.401)	(743.188)
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(2.430)	(8.303)	(3.188)	(8.608)
Raízen Energia S.A.	(6.616)	(20.643)	(6.141)	(19.788)
	(9.046)	(28.946)	(9.329)	(28.396)
Resultado financeiro				
Outros	(20)	(1)	-	-
	(20)	(1)	-	-

c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Benefícios de curto prazo	3.121	14.679	4.285	15.365
Transações com pagamentos baseados em ações (Nota 23)	1.207	2.716	1.452	4.156
	4.328	17.395	5.737	19.521

Notas Explicativas

11 Investimentos

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de equivalência	Resultado abrangente	Plano de opção de ações	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2018	Resultado de equivalência em 30 de setembro de 2017
Controladas										
Rumo S.A.	1.559.015.898	443.851.826	28,47%	2.206.797	37.319	3.682	1.660	(418)	2.249.040	(57.883)
Total				2.206.797	37.319	3.682	1.660	(418)	2.249.040	(57.883)

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Saldo em 30 de setembro de 2018	Resultado de equivalência em 30 de setembro de 2017
Coligadas								
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%	4.279	280	(1.201)	3.358	366
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	4.463	270	-	4.733	1.747
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	17.549	3.988	(2.928)	18.609	3.251
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%	15.639	3.881	(3.607)	15.913	1.836
Total				41.930	8.419	(7.736)	42.613	7.200

c) Não controladores

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Resultado de não controladores	Resultado abrangente	Plano de opção de ações	Dividendos	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2018	Resultado de equivalência em 30 de setembro de 2017
Logisport	2.040.816	1.000.000	49,00%	34.589	(449)	-	-	-	-	34.140	(684)
Rumo	1.559.015.898	1.115.164.072	71,53%	5.544.663	93.768	9.251	3.959	-	(841)	5.650.800	(146.526)
Brado Participações	12.962.963	4.897.407	37,78%	218.383	3.012	-	-	(510)	-	220.885	2.553
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	5.709.179	0,48%	14.948	2.148	-	-	(2.232)	(3)	14.861	1.796
Rail Management	20.000	-	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	(340)
Total				5.812.583	98.479	9.251	3.959	(2.742)	(844)	5.920.686	(143.201)

Notas Explicativas

12 Imobilizado

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via Permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2018	821.748	673.786	6.095.596	5.136.116	927.845	278.162	13.933.253
Adições	3	-	10.688	221	1.580.237	834	1.591.983
Baixas	(2.317)	(9.762)	(120.610)	-	(1.538)	(29.161)	(163.388)
Transferências	137.219	126.906	354.259	820.554	(1.453.590)	29.745	15.093
Saldo em 30 de setembro de 2018	956.653	790.930	6.339.933	5.956.891	1.052.954	279.580	15.376.941
Valor de depreciação:							
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(246.745)	(270.442)	(1.245.651)	(949.777)	-	45.640	(2.666.975)
Adições	(30.174)	(72.929)	(479.265)	(343.208)	-	(14.783)	(940.359)
Baixas	2.317	9.803	120.062	-	-	24.380	156.562
Transferências	306	-	-	-	-	(22.178)	(21.872)
Saldo em 30 de setembro de 2018	(274.296)	(333.568)	(1.604.854)	(1.292.985)	-	33.059	(3.472.644)
Saldo em 01 de janeiro de 2018	575.003	403.344	4.849.945	4.186.339	927.845	323.802	11.266.278
Saldo em 30 de setembro de 2018	682.357	457.362	4.735.079	4.663.906	1.052.954	312.639	11.904.297

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro;

13 Intangível

	Consolidado				
	Ágio (i)	Direito de Concessão (ii)	Licença de operação	Outros	Total
Valor de custo:					
Saldo em 01 de janeiro de 2018	100.451	7.900.423	435.624	106.511	8.543.009
Adições	-	-	-	1.697	1.697
Baixas	-	-	-	(9)	(9)
Transferências	-	-	-	8.038	8.038
Saldo em 30 de setembro de 2018	100.451	7.900.423	435.624	116.237	8.552.735
Valor de amortização:					
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(669.326)	(212.616)	(38.098)	(920.040)
Adições	-	(90.677)	(11.875)	(8.805)	(111.357)
Baixas	-	-	-	6	6
Transferências	-	-	-	8	8
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	(760.003)	(224.491)	(46.889)	(1.031.383)
Saldo em 01 de janeiro de 2018	100.451	7.231.097	223.008	68.413	7.622.969
Saldo em 30 de setembro de 2018	100.451	7.140.420	211.133	69.348	7.521.352

(i) Ágio proveniente de combinação de negócios de exercícios anteriores, sendo R\$62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$37.529 da controlada indireta Logispot, apresentado somente no consolidado.

(ii) A amortização é reconhecida na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/09/2018	31/12/2017
Licença de software	20,00%	29.535	31.669
Licença de operação	3,70%	214.203	223.008
Direito de concessão	1,59%	7.140.420	7.231.097
Outros		36.743	36.744
Total		7.420.901	7.522.518

Notas Explicativas

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindo de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houver indícios de que o valor contábil não seja recuperável. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não foram identificados indicadores para teste de recuperabilidade de ativos.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30/09/2018	31/12/2017	
Empréstimos e financiamentos					
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,29%	1.113.870	1.281.371	fev-25
Finem (BNDES)	Pré-fixado	3,75%	2.161	2.695	jan-24
	URTJLP	8,39%	1.937.738	2.270.055	jun-29
NCE	IPCA	12,35%	3.095	2.840	nov-21
	Selic	13,65%	3.604	4.075	set-20
	112% do CDI	7,18%	30.505	59.858	dez-18
	125% do CDI	8,05%	645.631	644.766	dez-23
	126% do CDI	8,12%	504.864	-	dez-23
Sênior Notes 2024	CDI + 3,50% a.a.	10,11%	295.669	294.968	dez-18
	Pré-fixado (US\$)	7,38%	3.021.943	2.570.622	fev-24
Sênior Notes 2025	Pré-fixado (US\$)	5,88%	1.959.098	-	jan-25
	Bancos Comerciais	CDI + 4,91% a.a.	-	98.117	set-18
	Pré-fixado (US\$)	5,33%	16.016	95.040	jun-19
			9.534.194	7.324.407	
Debêntures					
Debêntures não conversíveis	CDI + 2,05% a.a.	8,57%	-	152.573	abr-18
	CDI + 3,50% a.a.	10,11%	-	1.359.125	mai-18
	108 % do CDI	6,92%	-	171.515	jul-18
	128 % do CDI	8,25%	511.388	499.576	dez-25
	Pré-fixado	13,13%	-	163.750	mar-18
			511.388	2.346.539	
Total			10.045.582	9.670.946	
Circulante			1.176.716	1.594.008	
Não circulante			8.868.866	8.076.938	

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reais (R\$)	5.048.525	7.005.284
Dólar (US\$)	4.997.057	2.665.662
Total	10.045.582	9.670.946

NCE Dez/2023

Em 26 de janeiro de 2018, através de sua subsidiária Rumo Malha Norte, houve captação de recursos junto ao Banco Bradesco S.A., através de uma Nota de Crédito à Exportação, no valor total de R\$500.000, com vencimento em dezembro de 2023 e sobre o saldo devedor incidirá juros de 126% da taxa diária do CDI-Certificado de Depósito Interfinanceiro, pagos semestralmente.

Notas Explicativas

Senior Notes 2025

Em 9 de fevereiro de 2018, através de sua subsidiária Rumo Luxembourg, a Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, *Senior Notes due 2025* ("Notas 2025"), no valor total de US\$500.000, com vencimento em janeiro de 2025 e juros de 5,875% ao ano, pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por *Swap* de câmbio e juros.

Linha de crédito não utilizada

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$21.325 (R\$94.220 em 31 de dezembro de 2017).

Cláusulas Restritivas ("covenants")

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas anualmente.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuíam empréstimos junto ao BNDES, sujeitos às cláusulas de "covenants". Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.670.946
Captações	2.137.175
Atualização monetária e cambial	1.526.573
Amortização de principal	(2.653.782)
Pagamento de juros	(635.330)
Saldo em 30 de setembro de 2018	10.045.582

15 Outros tributos a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	4.942	3.040
INSS	8	6	4.556	6.563
PIS	139	137	3.231	1.725
COFINS	856	839	15.467	8.365
Parcelamento de débitos tributários	-	-	11.962	21.955
ISS	-	-	4.666	4.494
IOF	-	-	1.345	2.224
Outros	1	3	4.518	6.395
	1.005	985	50.687	54.761
Circulante	1.005	985	45.238	43.751
Não circulante	-	-	5.449	11.010

Notas Explicativas

16 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	63.817	36.916	21.140	(59.702)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(21.698)	(12.551)	(7.188)	20.299
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	21.855	12.688	7.377	(19.680)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	(157)	(108)	(1.837)	(1.837)
Outros	-	(29)	(20)	(79)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	-	(1.668)	(1.297)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	7,89%	-2,17%
	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	339.908	328.203	107.873	(141.144)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(115.569)	(111.589)	(36.677)	47.989
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	1.106	2.862	1.375	2.448
Transações com pagamento baseado em ações	(712)	(1.910)	(494)	(1.413)
Diferenças Permanentes (doações, brindes, etc.)	30	(6)	(832)	(1.161)
Efeito de amortização do ágio	462	1.389	463	1.390
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	(18.708)	(80.054)	(31.366)	(150.621)
Lucro da exploração	11.287	-	31.347	46.243
Resultado de empresas no exterior	4.728	(7.386)	(909)	(13.048)
Outros	5.595	3.886	4.670	5.117
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(111.781)	(192.808)	(32.423)	(63.056)
Taxa efetiva	32,89%	58,75%	30,06%	-44,67%

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	1.648	1.345	1.789.271	1.707.698
Base negativa de contribuição social	593	484	655.616	624.824
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	-	-	209.815	205.611
Provisão <i>impairment</i>	-	-	226.400	250.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	-	-	20.501	22.483
Provisão para não realização de impostos	-	-	35.778	30.515
Provisão para participação nos resultados	-	-	25.456	28.987
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	539.935	472.602
Diferenças temporárias sobre outras provisões	503	807	111.758	119.561
Combinações de negócios - Imobilizado	-	-	102.416	136.174
Ajuste valor justo sobre dívidas	-	-	5.178	23.855
Outros	-	-	52.783	56.047
Tributos diferidos - Ativos	2.744	2.636	3.774.907	3.678.593
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(2.744)	(2.636)	(2.023.017)	(1.943.286)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Ágio fiscal amortizado	-	-	(23.699)	(21.991)
Arrendamento mercantil	-	-	(199.514)	(277.077)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	(269.892)	(13.093)
Combinação de negócios - Intangível	-	-	(2.579.007)	(2.579.894)
Outros	-	-	(31.518)	(28.768)
Tributos diferidos - Passivos	-	-	(3.103.630)	(2.920.823)
Total de tributos diferidos	-	-	(1.351.740)	(1.185.516)
Diferido ativo	-	-	1.028.189	1.156.560
Diferido passivo	-	-	(2.379.929)	(2.342.076)

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(1.185.516)
Resultado	(162.497)
Compensação de prejuízo fiscal sobre parcelamento - PERT	(4.034)
Adoção inicial IFRS 9	307
Saldo em 30 de setembro de 2018	(1.351.740)

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	457.928	620.778
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	13.438	1.814
Outros	30	-	6.322	6.005
Total	30	-	477.688	628.597

Notas Explicativas**18 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais**

	Provisão para demandas judiciais			
	Consolidado			
	30/09/2018	31/12/2017		
Tributárias	63.701	68.897		
Cíveis, regulatórias e ambientais	155.344	148.736		
Trabalhistas	294.243	284.401		
	513.288	502.034		

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributárias	736	723	22.220	19.091
Cíveis, regulatórias e ambientais	-	-	160.895	162.260
Trabalhistas	-	-	164.222	150.344
	736	723	347.337	331.695

Movimentação da provisão para demandas judiciais:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	68.897	148.736	284.401	502.034
Provisionados no período	3.602	15.859	43.442	62.903
Baixas por reversão ou pagamento	(5.762)	(28.657)	(58.895)	(93.314)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	(3.036)	19.406	25.295	41.665
Saldo em 30 de setembro de 2018	63.701	155.344	294.243	513.288

(i) Inclui baixa de juros.

a) Tributárias

Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Crédito de ICMS	49.702	55.575
PIS e COFINS	-	1.911
Outros	13.999	11.411
	63.701	68.897

Notas Explicativas***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Ganho de capital Rumo	525.575	512.120
Multa isolada tributo federal	444.319	429.249
IRPJ/CSLL	386.957	370.319
ICMS Rumo Malha Paulista	319.926	310.334
Operações financeiras no exterior	287.882	280.414
ICMS - Exportação	290.886	256.278
MP 470 parcelamento de débitos	112.054	110.098
IRRF <i>Swap</i>	74.401	72.466
ICMS TAD	65.308	62.850
Plano de opção de compra de ações	67.463	65.776
IOF s/ mútuo	52.286	51.330
Contribuições previdenciárias	4.087	45.985
Compensação com crédito prêmio	42.698	41.350
PIS/COFINS tráfego mútuo	33.605	32.967
ICMS - Transporte de passageiros	5.959	10.100
PIS/COFINS	7.556	7.310
ICMS Armazéns Gerais	6.440	6.249
ICMS Material de uso e consumo	9.434	-
Outros	123.394	100.270
	2.860.230	2.765.465

b) Cíveis, regulatórias e ambientais***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Cíveis	1.694.146	1.522.750
Regulatórias	622.487	543.028
Ambientais	429.400	378.462
	2.746.033	2.444.240

Em 25 de julho de 2018 a Companhia teve ciência da instauração de inquérito administrativo perante o CADE para apuração de representação formulada pela Agrovia. A Companhia refuta os argumentos apresentados pela mesma e ressalta que grande parte dos fatos já foram analisados e rejeitados pelo próprio órgão em outro processo administrativo. A Companhia avalia como possível o risco de que um processo administrativo seja criado e ou venha a incorrer em perda neste processo. Devido ao estágio inicial do tema, não é possível estimar o valor em risco.

c) Trabalhistas***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Reclamações trabalhistas	821.803	806.131
	821.803	806.131

Notas Explicativas

19 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

	30/09/2018				31/12/2017
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Total
<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	183.975	453.363	191.705	829.043	1.250.860
Material rodante	157.087	375.934	121.601	654.622	1.060.759
Terminal	23.984	76.155	70.104	170.243	184.484
Outros	2.904	1.274	-	4.178	5.617
<u>Juros na parcela</u>	(62.274)	(144.984)	(36.146)	(243.404)	(306.722)
Material rodante	(49.595)	(112.396)	(23.416)	(185.407)	(241.509)
Terminal	(12.370)	(32.507)	(12.730)	(57.607)	(64.528)
Outros	(309)	(81)	-	(390)	(685)
Valor presente dos pagamentos mínimos	121.701	308.379	155.559	585.639	944.138
Circulante				121.701	261.344
Não circulante				463.938	682.794

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Abaixo as movimentações ocorridas para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	944.138
Atualização juros, variação monetária e cambial	124.301
Amortização de principal	(352.506)
Pagamento de juros	(130.294)
Saldo em 30 de setembro de 2018	585.639

Arrendamentos operacionais

	30/09/2018				31/12/2017
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
Bens					
Locomotivas	565	668	-	1.233	1.695
Vagões	7.542	25.636	2.165	35.343	38.449
Total	8.107	26.304	2.165	36.576	40.144

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

Notas Explicativas**20 Arrendamentos e concessões**

	30/09/2018			31/12/2017
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
<u>Valores a pagar:</u>				
Rumo Malha Sul	33.831	30.260	64.091	65.550
Rumo Malha Paulista	-	20.193	20.193	48.139
	33.831	50.453	84.284	113.689
<u>Valores em discussão judicial:</u>				
Rumo Malha Paulista	1.682.559	-	1.682.559	1.535.470
Rumo Malha Oeste	1.295.540	80.174	1.375.714	1.284.175
	2.978.099	80.174	3.058.273	2.819.645
Total	3.011.930	130.627	3.142.557	2.933.334
Circulante			29.385	27.413
Não circulante			3.113.172	2.905.921
			3.142.557	2.933.334

Os depósitos judiciais referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	30/09/2018	31/12/2017
Rumo Malha Paulista	119.806	119.806
Rumo Malha Oeste	20.690	20.690
	140.496	140.496

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 18.

Notas Explicativas

21 Patrimônio Líquido

a. Ações em tesouraria

No período findo em 30 de setembro de 2018 ocorreu o exercício de plano de opção de ações pela coligada Cosan de ações da Companhia sob a sigla "RLOG3", no valor de R\$2.587 provenientes de Ações em tesouraria.

b. Reserva de capital

A movimentação do período é composta pelas transações com acionistas destacadas abaixo:

- Acréscimo de R\$1.660 de transações com pagamento baseado em ações;
- Decréscimo de R\$54 referente a efeito da distribuição de dividendos na controlada Rumo Malha Norte.

c. Outros resultados abrangentes

	31/12/2017	Resultado abrangente		30/09/2018
		Base	Líquido	
Efeito de conversão moeda estrangeira em controladas	5.401	3.979	3.979	9.380
Perdas atuariais com plano de pensão	(327)	(297)	(297)	(624)
Total	5.074	3.682	3.682	8.756

d. Incentivos fiscais – SUDAM

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional. O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024.

Para o período findo em 30 de setembro de 2018 não houve o efeito de redução, devido a controlada Malha Norte ter apurado prejuízo fiscal (R\$46.312 em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas

22 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

Básico e diluído

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Resultado do período	63.817	36.916	19.472	(60.999)
Efeito de diluição:				
Efeito dilutivo - Brado Logística	-	-	(63)	-
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	(158)	(82)	(55)	-
Resultado do período ajustado pelo efeito de diluição	63.659	36.834	19.354	(60.999)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	462.912	462.842	367.329	366.481
Resultado básico e diluído por ação ordinária	<u>R\$0,13786</u>	<u>R\$0,07976</u>	<u>R\$0,05301</u>	<u>(R\$0,16645)</u>
Resultado diluído por ação ordinária	<u>R\$0,13752</u>	<u>R\$0,07958</u>	<u>R\$0,05269</u>	<u>(R\$0,16645)</u>

Instrumentos diluidores

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. As premissas de valor e forma de liquidação estão sujeitas à decisão do procedimento arbitral e em 30 de setembro de 2018 a melhor estimativa é de 3.264 ações, com efeito antidilutivo, que portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

A Companhia possui planos de remuneração baseados em ações, como detalhado na nota 23, cujos instrumentos (opções ou ações restritas) reduziriam o resultado por ação nos períodos apresentados. Em 30 de setembro de 2018 possuem efeito dilutivo, enquanto em 30 de setembro de 2017, 516 ações possuíam efeito antidilutivo, portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

Notas Explicativas

23 Pagamento baseado em ações

1) Características dos programas:

	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 30/09/2018	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$	Preço de exercício em 30/09/2018
<u>Stock grants</u>										
2015	5	01/10/2015	11,33%	42,75%	1.485.900	(177.700)	1.308.200	6,10	6,10	
2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(129.500)	1.346.500	6,10	6,10	
2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(30.900)	840.000	10,42	10,42	
2018	5	01/08/2018	10,93%	31,91%	1.149.544	-	1.149.544	13,94	13,94	
					4.982.344	(338.100)	4.644.244			
<u>Stock options</u>										
2011 - Tranche A	7	18/08/2011	12,39%	31,44%	1.206.250	(1.206.250)	-	9,60	2,88	10,84
2011 - Tranche B	12	18/08/2011	12,39%	30,32%	1.250.000	(625.000)	625.000	9,60	3,44	10,84
2012 - Tranche C	7	12/12/2012	8,78%	31,44%	175.000	(105.000)	70.000	16,40	4,24	20,04
2013	7	24/04/2013	13,35%	27,33%	242.500	(30.000)	212.500	19,04	7,56	22,96
2014	7	25/04/2014	12,43%	29,85%	240.000	(20.000)	220.000	16,44	6,60	18,48
					3.113.750	(1.986.250)	1.127.500			

2) Movimentações:

	<u>Stock option</u>		<u>Stock grant</u>		<u>Stock option CLOG</u>	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício	Quantidade de opções	Preço médio de exercício	Quantidade de opções	Preço médio de exercício
31 de dezembro de 2017	223.825	52,00	3.587.750		1.359.500	14,50
Outorgadas	-		1.149.544		-	-
Perdidas	(25.600)	67,78	(93.050)		-	-
Exercidas	-	-	-		(232.000)	10,90
30 de setembro de 2018	198.225	54,83	4.644.244		1.127.500	15,19

No período findo em 30 de setembro de 2018 foram reconhecidos R\$5.619 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “Stock Grant” (R\$4.156 em 2017).

24 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita bruta na venda de serviços	1.993.888	5.240.686	1.749.755	4.640.180
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(116.777)	(302.346)	(100.845)	(285.953)
Receita operacional líquida	1.877.111	4.938.340	1.648.910	4.354.227

Notas Explicativas

25 Custos e despesas por natureza

A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

a) Despesas por natureza:

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Material de uso e consumo	(34.055)	(96.499)	(39.837)	(115.529)
Despesa com pessoal	(210.334)	(613.020)	(187.674)	(568.031)
Depreciação e amortização	(354.663)	(1.051.741)	(310.516)	(898.072)
Despesas com serviços de terceiros	(86.345)	(237.437)	(77.266)	(218.487)
Despesas com transporte e elevação	(458.141)	(1.149.336)	(422.033)	(1.050.714)
Arrendamento e concessão	(54.088)	(160.852)	(50.102)	(149.303)
Arrendamento mercantil operacional	(3.273)	(10.653)	(752)	(2.047)
Outras despesas	(77.606)	(220.136)	(66.796)	(221.802)
	(1.278.505)	(3.539.674)	(1.154.976)	(3.223.985)

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(1.198.845)	(3.315.983)	(1.090.373)	(3.010.559)
Despesas comerciais	(1.980)	(8.215)	(3.983)	(23.623)
Despesas gerais e administrativas	(77.680)	(215.476)	(60.620)	(189.803)
	(1.278.505)	(3.539.674)	(1.154.976)	(3.223.985)

Notas Explicativas

26 Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado		
	01/07/2018 a	01/07/2017 a	01/01/2017 a	01/07/2018 a	01/07/2017 a	01/01/2017 a
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Custo da dívida bruta						
Juros e variação monetária	-	-	-	(299.932)	(283.521)	(824.286)
Variação cambial líquida sobre dívidas	-	-	-	(183.090)	109.588	(24.386)
Resultado com derivativos e valor justo	-	-	-	304.353	(69.350)	(2.067)
Amortização do gasto de captação	-	-	-	(10.316)	(4.819)	(12.327)
Fianças e garantias sobre dívidas	-	-	-	(16.520)	(30.076)	(103.374)
	-	-	-	(205.505)	(278.178)	(966.440)
Rendimento de aplicação financeira	46	124	66	41.212	53.062	155.680
	46	124	66	41.212	53.062	155.680
Custo da dívida, líquida	46	124	66	(164.293)	(225.116)	(810.760)
Outros encargos e variações monetárias						
Juros sobre outros recebíveis	54	162	82	13.644	10.480	30.503
Arrendamento e concessão	-	-	-	(48.016)	(60.267)	(195.259)
Arrendamento mercantil	-	-	-	(16.694)	(89.189)	(98.626)
Despesas bancárias e outros	-	(1)	40	(9.139)	(14.765)	(48.013)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	(2)	-	(1.017)	(4.441)	(17.069)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	-	(2)	(3)	(19.536)	(18.456)	(54.377)
Variação cambial	-	-	-	(3.954)	801	6.312
Juros sobre outras obrigações	(5)	(14)	(46)	(8.447)	(44.214)	(84.852)
	49	145	76	(93.159)	(162.948)	(461.381)
Resultado financeiro, líquido	95	269	142	(257.452)	(388.064)	(1.272.141)
Despesas financeiras	(5)	(17)	(7)	(429.617)	(492.646)	(1.440.686)
Receitas financeiras	100	286	149	54.856	181.741	186.183
Variação cambial	-	-	-	(187.044)	110.390	(18.074)
Derivativos	-	-	-	304.353	643.037	436
Resultado financeiro, líquido	95	269	142	(257.452)	(388.064)	(1.272.141)

Notas Explicativas

27 Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamento tributário	(16.196)	(58.310)	(15.062)	(47.372)
Resultado na venda de sucatas / eventuais	11.002	36.327	9.097	29.267
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	1.097	6.023	(2.507)	3.449
Recuperação de sinistros	-	5.345	12.745	13.926
Outros	(403)	(2.424)	(6.313)	(5.715)
	(4.500)	(13.039)	(2.040)	(6.445)

28 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2.479	1.902
Títulos e valores mobiliários	2.312.184	3.153.160
Instrumentos financeiros derivativos	782.629	110.107
	3.097.292	3.265.169
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	72.067	178.007
Contas a receber de clientes	385.764	371.718
Recebíveis de partes relacionadas	45.847	31.455
Caixa restrito	113.908	225.634
	617.586	806.814
Total	3.714.878	4.071.983

Notas Explicativas

Passivos

Custo amortizado

Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.064.541	7.005.284
Arrendamento mercantil	585.639	944.138
Certificado de recebíveis imobiliários	14.066	86.745
Fornecedores	477.688	628.597
Outros passivos financeiros	312.165	291.977
Pagáveis a partes relacionadas	171.452	148.468
Dividendos a pagar	7.955	8.747
Parcelamento de débitos tributários	11.962	21.955
	6.645.468	9.135.911

Valor justo por meio do resultado

Empréstimos e financiamentos	4.981.041	2.665.662
	4.981.041	2.665.662

Total

	11.626.509	11.801.573
--	-------------------	------------

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentado acima.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros) ⁽ⁱ⁾	-	161.561	-	2.009
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	4.146.145	2.481.020	782.629	108.098
	4.146.145	2.642.581	782.629	110.107
Total de instrumentos contratados	4.146.145	2.642.581	782.629	110.107
Ativos			782.629	110.107

(i) A Companhia, para o período findo em 30 de setembro de 2018, contratou operações de *Swap*, de forma a ficar Ativa em USD + 5,875% e Passiva em 127,07% do CDI a partir de 02 de maio de 2018.

(a) Risco de crédito

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	74.546	179.909
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	2.312.184	3.153.160
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	113.908	225.634
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	385.764	371.718
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	45.847	31.455
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	782.629	110.107
	3.714.878	4.071.983

(i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é o valor registrado, como demonstrado na nota 14, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

(ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30/09/2018
AA	111.746
AAA	3.164.558
A+	6.963
Total	3.283.267

Notas Explicativas

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/09/2018				31/12/2017	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.783.909)	(1.436.209)	(3.645.177)	(6.583.166)	(13.448.461)	(12.960.121)
Fornecedores	(477.688)	-	-	-	(477.688)	(628.597)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(312.165)	-	-	-	(312.165)	(291.977)
Parcelamento de débitos tributários	(7.298)	(4.088)	(657)	(758)	(12.801)	(22.621)
Arrendamento mercantil	(189.391)	(160.292)	(318.773)	(218.246)	(886.702)	(1.443.470)
Certificado recebíveis imobiliários	(39.356)	-	-	-	(39.356)	(92.844)
Pagáveis a partes relacionadas	(171.452)	-	-	-	(171.452)	(148.468)
Dividendos a pagar	(7.955)	-	-	-	(7.955)	(8.747)
Instrumentos financeiros derivativos	(66.290)	(180.227)	(605.737)	1.586.819	734.565	(576.319)
	(3.055.504)	(1.780.816)	(4.570.344)	(5.215.351)	(14.622.015)	(16.173.164)

- (i) Em 30 de setembro de 2018 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$312,165 (R\$291.977 em 31 de dezembro de 2017). Essas operações tiveram o Banco Itaú e o Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 7,75% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas

• Risco cambial

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	15.689	5.649
Contas a receber de clientes	15.615	10.903
Fornecedores	(1.660)	(13.230)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.997.056)	(2.665.662)
Derivativos de taxa de câmbio (nocial) ⁽ⁱ⁾	5.023.537	2.676.559
Exposição cambial, líquida	56.125	14.219

(i) Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 30 de setembro de 2018.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 30 de setembro de 2019. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio Dólar EUA usados no cenário provável:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	<u>30/09/2018</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Dólar	4,0039	3,4300	4,2875	5,1450	2,5725	1,7150

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2018, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivos ou negativos no resultado, antes dos impostos. Os cenários com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável como segue:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do Dólar	(2.249)	3.360	6.720	(3.360)	(6.720)
Contas a receber de clientes	Flutuação do Dólar	(2.238)	3.344	6.688	(3.344)	(6.688)
Fornecedores	Flutuação do Dólar	173	(372)	(743)	372	743
Derivativos de taxa de câmbio (nocial)	Flutuação do Dólar	(824.058)	(715.854)	3.591.828	715.854	(3.591.828)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do Dólar	808.429	727.237	(3.585.077)	(727.237)	3.585.077
Impactos no resultado do período		(19.943)	17.715	19.416	(17.715)	(19.416)

Notas Explicativas

- **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis de algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A Companhia utiliza os seguintes cenários para as taxas de juros:

	30/09/2018				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	6,75%	8,40%	10,10%	5,10%	3,40%
CDI	6,53%	8,20%	9,80%	4,90%	3,30%
TJLP	6,90%	8,60%	10,40%	5,20%	3,50%
IPCA	4,64%	5,80%	7,00%	3,50%	2,30%

O cenário provável considerado pela Companhia utiliza as projeções de mercado feitas por consultoria externa especializada (Tendências).

A análise de sensibilidade a seguir demonstra no cenário provável o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis. Os cenários com aumento e diminuição nas taxas de juros de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável:

Exposição taxa de juros⁽ⁱ⁾	30/09/2018				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	1.664	416	832	(416)	(832)
Títulos e valores mobiliários	140.961	35.240	70.480	(35.240)	(70.480)
Caixa restrito	5.255	1.314	2.628	(1.314)	(2.628)
Empréstimos, financiamentos	(264.613)	(66.168)	(132.336)	66.168	132.336
Derivativos de taxa de juros	(326.898)	(728.599)	(1.358.744)	885.419	1.923.079
Certificado recebíveis imobiliários	(932)	(233)	(466)	233	466
Arrendamento mercantil	(22.378)	(5.594)	(11.189)	5.594	11.189
Impactos no resultado do período	(466.941)	(763.624)	(1.428.795)	920.444	1.993.130

(i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 6,39% a.a. e 6,56% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor justo dos Sênior Notes estão cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 14) e baseiam-se no preço de mercado cotado como segue:

<u>Empréstimo</u>	<u>Empresa</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sênior Notes 2024	Rumo Luxembourg	102,06%	107,86 %
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	93,17%	-

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 14.

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza a estrutura a termo de taxa de juros divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3”) e acrescenta taxas de desconto que refletem o risco de crédito contraparte que são aplicados em cada um dos vencimentos no cálculo do valor justo de todos os instrumentos financeiros. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Ativos e passivos mensurados ao valor justo			
	Valor contábil		30/09/2018	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos				
Aplicações em fundos de investimentos	2.479	1.902	2.479	1.902
Títulos e valores mobiliários	2.312.184	3.153.160	2.312.184	3.153.160
Instrumentos financeiros derivativos	782.629	110.107	782.629	110.107
Total	3.097.292	3.265.169	3.097.292	3.265.169
Passivo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.191.571)	(2.665.662)	(4.191.571)	(2.665.662)
Total	(4.191.571)	(2.665.662)	(4.191.571)	(2.665.662)

Notas Explicativas

Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	<u>Dívida</u>	<u>Derivativos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2018	(2.570.622)	106.091	(2.464.531)
Mensuração inicial	(1.605.950)	-	(1.605.950)
Amortização de juros	254.425	55.314	309.739
Valor justo	(1.058.894)	621.224	(437.670)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(4.981.041)</u>	<u>782.629</u>	<u>(4.198.412)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Cosan Logística S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período social findo em 30 de setembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 08 de novembro de 2018 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.